

## **DESEMPENHO DAS PRÁTICAS DE RESPONSABILIDADE SOCIAL ORGANIZACIONAL NA GESTÃO DE COLETA DOS RESÍDUOS ELETROELETRÔNICOS: ESTUDO DA PERCEPÇÃO AMBIENTAL NA UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO - CAMPUS PAU DOS FERROS/RN**

Antonio Carlos Leite Barbosa 1; Luzia Luana da Silva Medeiros 2  
1 UFERSA, antonio.leite@ufersa.edu.br  
2 UFERSA, luzialuanasm@hotmail.com

### **Introdução**

Os estudos a respeito da percepção ambiental são pertinentes, na medida em que revelam como as pessoas, individual e coletivamente, percebem e analisam o ambiente em que vivem, considerando sua estrutura e dinâmica (TUAN, 1980). Nesse sentido, o presente trabalho dispõe de uma discussão frente à compreensão do estudo da percepção ambiental e dos resíduos eletroeletrônicos. Segundo Guerin (2008, apud R. Y. NATUME e F. S. P. SANT'ANNA, 2011, p. 2), os resíduos eletroeletrônicos são materiais de rápida obsolescência de equipamentos eletrônicos. Uma vez que estes são descartados de forma errônea, causam sérios riscos para o meio ambiente, pois possuem em sua composição metais pesados altamente tóxicos, como mercúrio, cádmio, berílio e chumbo.

Mediante os expressivos males e doenças que os produtos eletroeletrônicos obsoletos ocasionam, se faz necessário um olhar sobre os riscos ambientais e na saúde, presentes na destinação inadequada do lixo eletroeletrônico. Dentre elas, destacam-se doenças que são capazes de causar danos ao sistema nervoso, sanguíneo, cerebrais e ao fígado, aos ossos, rins, pulmões, entre diversos outros problemas.

Nessa perspectiva, o objetivo principal consiste em analisar de que forma a percepção ambiental e as práticas de responsabilidade social organizacional contribuem com a cultura da gestão de coleta dos resíduos eletrônicos, junto aos docentes, técnicos administrativos e discentes da UFERSA - Campus Pau dos Ferros/RN. Compreendendo como as ações educacionais e ambientais influenciam intrinsecamente na relação risco, saúde e ambiente.

Nesse sentido, evidencia-se a iniciativa do campus na disposição de lixeiras para a coleta seletiva de pilhas e baterias. A partir da problemática em tela e da forma como ela se apresenta no contexto interno da universidade, elencam-se as principais questões da pesquisa: Como se apresenta o nível de informação do corpo constituente da UFERSA em relação ao lixo eletroeletrônico e sua periculosidade no que se refere ao descarte incorreto? De que forma os pontos de coleta estão sendo utilizados pelo corpo integrante dentro do campus? Quais planejamentos estratégicos podem ser pensados e realizados para maior envolvimento dos indivíduos com a temática versada?

### **Metodologia**

O itinerário metodológico da pesquisa envolveu o estudo de caso junto ao corpo que integra a Universidade Federal Rural do Semi-Árido - Campus de Pau dos Ferros/RN. Para o auxílio dos trabalhos de análise e principais resultados foram utilizados recursos como, rigorosa pesquisa bibliográfica de fontes primárias e secundárias na construção do arcabouço teórico no campo de visão sobre percepção ambiental e resíduos eletroeletrônicos, fotografias e questionários semiestruturados contendo três subdivisões (perfil socioeconômico, resíduos eletroeletrônicos e percepção ambiental). A aplicação dos questionários efetuou-se nos dias de 25 a 29 de abril de

2016, nos períodos diurno e noturno à uma amostra de 270 alunos dos diferentes cursos e semestres ofertados na instituição, 48 professores de todas as áreas e 39 técnicos administrativos. A natureza do estudo teve como técnicas de pesquisa o método dedutivo e indutivo com uma abordagem de caráter qualitativa e quantitativa.

### **Resultados e discussão**

Nos principais resultados explorou-se que as categorias pesquisadas possuem conhecimento no que se refere aos resíduos sólidos de equipamentos eletroeletrônicos, porém ainda há deficiências nesse entendimento, pois segundo os dados obtidos, cerca de 13% dos discentes pesquisados, 2% dos docentes e 18% dos técnicos administrativos não detêm conhecimento sobre a temática. Os resultados comprovaram déficit no discernimento sobre a toxicidade ou periculosidade dos REEE quando descartados diretamente no lixo comum, visto que 15% dos alunos, 6% dos professores e 31% dos técnicos entrevistados afirmaram não possuírem noção no que abrange os componentes químicos presentes nos resíduos.

No curso da pesquisa verificou-se que a UFERSA Campus Pau dos Ferros possui uma coleta seletiva de pilhas e bateria com a disponibilização de lixeiras denominadas de “eco-ponto” nas dependências da instituição. Entretanto, os dados obtidos mostraram-se expressivos quanto ao número de pessoas que desconhecem os pontos de coleta na universidade. De acordo com a decorrência da pesquisa, 56% dos estudantes, 38% dos educadores e 36% dos profissionais do setor administrativo não dispõem do conhecimento da existência dos pontos de coleta internos ao campus. Dentre os respondentes que afirmaram saberem sobre as lixeiras seletivas instaladas na instituição, destacou-se uma quantidade significativa de pessoas que nunca realizaram a devolução de pilhas ou baterias na universidade, caracterizando uma porcentagem de 92% dos alunos que disseram nunca haver utilizado os eco-pontos. 69% e 64% dos professores e técnicos, nessa ordem, evidenciaram o mesmo. Com efeito, a ampliação e escolha de locais de maior visibilidade aos pontos de coleta oferecem mais ênfase à prática do descarte ambientalmente adequado, incluído o debate e repasse de informações que contemplem a gestão de resíduos sólidos, especialmente os resíduos eletroeletrônicos.

### **Conclusões**

Mediante as análises realizadas, vislumbra-se como se apresenta o nível informação e conhecimento dos discentes, docentes e técnicos administrativos da universidade, sobre questões ambientais, especificamente sobre a sapiência a respeito do descarte inadequado dos resíduos sólidos de equipamentos eletroeletrônicos. Os pontos de coleta seletiva ainda são pouco utilizados pelo corpo integrante do campus. Portanto, deve-se adotar algumas estratégias fundamentais, como o aumento e a escolha de locais de maior perceptibilidade aos “eco-pontos”. Além disso, a discussão e repasse de informações sobre o tema, tais como ações educacionais e de desenvolvimento racional e a percepção ambiental dos indivíduos, servem como ferramenta para a construção do senso crítico na geração de ideias conscientes e corretas. Essas ações devem ser desenvolvidas dentro e fora do universo acadêmico, constituindo-se de suma importância para toda a universidade, abrangendo dimensões sociais externas.

**Palavras-Chave:** Resíduos eletroeletrônicos; Percepção ambiental; Gestão de coleta; UFERSA.

### **Referências**

Natume, R. Y., and F. S. P. SANT’ANNA. "Resíduos eletroeletrônicos: um desafio para o desenvolvimento sustentável e a nova lei da política nacional de resíduos sólidos." *3rd International Workshop on Advances in Cleaner Production*. São Paulo. 2011.



TUAN, Y. **Topofilia**: um estudo de percepção, atitudes e valores do meio ambiente. São Paulo: Difel, 1980.

